

## A Atenção Primária à Saúde como espaço de ensino: desafios e possibilidades<sup>i</sup>

*Primary Health Care as a teaching space: challenges and possibilities*

Fernando Braz Piuzana<sup>ii</sup>

O desenvolvimento de recursos humanos na área da saúde é um processo fundamental para qualificar a assistência prestada à população e cabe ao SUS ordenar tal formação. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) foi instituída em 2004 pela Portaria nº 198/GM, de 13 de fevereiro de 2004<sup>1</sup> como uma estratégia que visa à formação e ao desenvolvimento dos profissionais e trabalhadores através da integração entre ensino e serviço, com vistas a fortalecer os princípios fundamentais do SUS.

A PNEPS propõe qualificar e transformar as atividades assistenciais através da contribuição dos processos formativos e das práticas pedagógicas na formação e no desenvolvimento dos trabalhadores e profissionais de saúde, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) o protagonismo no ordenamento e na formação dos recursos humanos para a Rede de Atenção à Saúde. AAPS não é somente a porta de entrada para os serviços, possui, também, como atributos, o primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade, a coordenação do cuidado, a abordagem familiar e o enfoque comunitário<sup>2</sup>. A singularidade dos sujeitos e a complexidade do cuidado nas práticas da APS oportunizam ao estudante uma atuação interdisciplinar, que busca no trabalho em equipe a integralidade para a resolução das reais necessidades dos usuários, permitindo o compartilhamento de saberes entre profissionais de diferentes áreas da saúde. O acompanhamento do usuário ao longo do tempo e a coordenação do cuidado, ofertando uma assistência contínua e integral, proporcionam ao estudante a formação do vínculo e o conhecimento dos determinantes sociais de saúde, que interferem diretamente nos problemas enfrentados pela população. A partir da abordagem familiar e do

enfoque comunitário, o estudante entra em contato com ferramentas como o genograma e o ecomapa, que o auxiliam a reconhecer as necessidades das famílias. Assim, a APS se constitui em um cenário singular para a construção de saberes científicos, técnicos e socioculturais, que vão além do modelo biomédico.

A inserção dos estudantes no cenário da APS – através de estágios curriculares, projetos de extensão e residências multiprofissionais – qualifica o cenário de prática com conhecimentos e saberes acadêmicos ao mesmo tempo que estimula e provoca, nos trabalhadores, os processos de educação permanente. Trazer o estudante para o campo da prática dos profissionais, usuários e gestores mostra-se fundamental para uma formação crítica e ativa na resolução de problemas reais, encontrados na assistência à saúde.

No entanto, também há desafios a serem superados, tais como escassez de recursos, infraestrutura inadequada, ausência de preceptor/professor em tempo integral e falta de apoio institucional. Não obstante, apesar dos problemas encontrados, a APS destaca-se como um espaço estratégico de ensino-aprendizagem, que possibilita a formação de profissionais e trabalhadores com visão crítica, humanizada, resolutiva, sensível às necessidades da comunidade, com atenção pautada na construção de vínculos, sendo capaz de contribuir com saberes e técnicas acadêmicas que podem qualificar os serviços e transformar a realidade da população.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria n.º 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004 Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília, Ministério da Saúde, 2004. [acesso em 2025 mar. 17]. Disponível em:  
<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1832.pdf>

i

| Metadados                                      |   |                         |
|--|---|-------------------------|
| Submissão: 9 de junho de 2025                  | Aprovação: 9 de junho de 2025   | Publicação: A PREENCHER |
| Como citar                                     | Piuzana FB. A Atenção Primária à Saúde como espaço de ensino: desafios e possibilidades. Rev.APS [Internet]. 2025; 28 (único): e282548940.  |                         |
| Cessão de Primeira Publicação à Revista de APS | Autores mantêm todos os direitos autorais sobre a publicação, sem restrições, e concedem à Revista de APS o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC-BY), que permite o compartilhamento irrestrito do trabalho, com reconhecimento da autoria e crédito pela citação de publicação inicial nesta revista, referenciando inclusive seu DOI e/ou a página do artigo. |                         |
| Contribuições dos autores                      | Concepção e/ou delineamento do estudo, aquisição, análise ou interpretação dos dados, redação preliminar e revisão crítica da versão preliminar: FBP. O autor aprovou a versão final e concordou com prestar contas sobre todos os aspectos do trabalho.  |                         |

ii

| Autoria               |   |   |   |
|-----------------------|---|---|---|
| Nome                  | Afiliação institucional   | ORCID   | CV Lattes  |
| Fernando Braz Piuzana | Faculdade Minas Gerais (FAMIG)  | <a href="https://orcid.org/0000-0003-4807-487X">https://orcid.org/0000-0003-4807-487X</a> | <a href="http://lattes.cnpq.br/8155259864847213">http://lattes.cnpq.br/8155259864847213</a>   |
| Autor correspondente  | Fernando Braz Piuzana  fernandopiuzana@hotmail.com |   |   |